



# VIII ENEPEX | XII EPEX



## DESCRIÇÃO ANATÔMICA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA FABACEAE

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Recursos Florestais e Engenharia Florestal:

Anatomia e Identificação de produtos florestais.

**SOBRAL**, Carlos Augusto Morais<sup>1</sup> ([carlosaugustosobral5@gmail.com](mailto:carlosaugustosobral5@gmail.com)); **GOUVÊA**, Adriana de Fátima Gomes<sup>2</sup> ([agouvea@uems.br](mailto:agouvea@uems.br)).

<sup>1</sup> Discente do Curso de Eng. Florestal.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Eng. Florestal.

**RESUMO:** Entende-se que a madeira apresenta diversas características e aplicações, quando comparada a outros materiais utilizados pela indústria. Os estudos anatômicos das espécies de madeira envolvem conhecimento e treinamento, uma vez que a maioria das espécies são identificadas macroscopicamente e outras necessitam de uma análise microscópica para uma caracterização mais precisa. Sabe-se que a descrição anatômica de suas estruturas, avaliação morfológica e a caracterização de suas propriedades contribuem grandemente para o conhecimento sobre a qualidade da madeira, visando uma boa aplicação no comércio madeireiro. O objetivo deste trabalho foi de caracterizar anatomicamente as espécies de madeiras da família Fabaceae, comparando suas dimensões e classificando-as. O estudo foi realizado no Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM - Aquidauana/MS). Os materiais foram adquiridas por doações de órgãos ambientais e empresas do Estado de Mato Grosso do Sul. As madeiras avaliadas foram; Amburana (*Amburana cearenses*), Fava de anta (*Dimorphandra gardneriana*), Pau-óleo (*Copaifera langsdorffii*), Faveiro (*Pterodon pubescens* Benth.), Angelim pedra (*Hymenolobium petraum*) e Rouxinho (*Peltogyne* sp). Sendo confeccionadas corpos de prova (2 x 2 x 2 cm), passando por etapas de cozimento, coloração, descoloração, desidratação e realização de cortes histológicos para posterior montagem das lâminas permanentes (transversal, tangencial e longitudinal). E o preparo de obtenção dos cortes histológicos e mensuração, foram seguidos conforme os procedimentos propostos pelas normas da COPAM e IAWA. O equipamento utilizado foi o microscópio óptico que foi acoplado a uma câmera ligada a um computador, com programa de captura de imagem - Leica DM750 com uma câmera ICC50. As escalas utilizadas nas fotomicrografias, foram nas objetiva de 50x (500 µm) e objetiva de 100x (200 µm). Analisou-se e mensurou-se as suas estruturas e dimensões dos elementos anatômicos, caracterizando-as por meio das suas características microscópicas. Avaliando-se parâmetros como vasos (diâmetro e frequência), fibras, arranjo, pontoações, placas de perfuração, tilos, parênquima axial e raios (largura, altura e número de células). Conclui-se que o trabalho contribuiu na descrição anatômica das madeiras das espécies do nosso bioma, indicando para qual finalidade a madeira poderá ser destinada, uma vez que a morfologia dos seus elementos inferem nas propriedades tecnológicas. Auxiliando na identificação de espécies e fornecendo conhecimento em outros estudos, análises e pesquisas comerciais ou institucionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estruturas, Propriedades, Anatomia da madeira.

**AGRADECIMENTOS:** Meus sinceros agradecimentos ao Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a minha orientadora Prof. Dra. Adriana de Fátima Gomes Gouvêa.